

Há um rio cristalino

581

"E mostrou-me o rio da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro" (Ap 22.1).

Em Fm Am/F# Gm⁷₅ B7 C7 Em Fm C D^b Am B^bm7 Am/F# Gm⁷₅ B⁷₄ Gm⁷₅/C B7

1. Há um ri - o cris - ta - li - no na ci - da - de do Se - nhor;
 2. Pe - las mar - gens des - se ri - o os re - mi - dos vi - ve - rão
 3. Jun-to à - que - le lin - do ri - o, qual cris - tal, sem - pre a bri - lhar,

Em Fm Am/F# Gm⁷₅ B7 C7 Em Fm C6 D^b6 Em/B Fm/C B7 C7 Em Fm

nas - ce do di - vi - no tro - no, pu - ro e chei - o de es - plen - dor.
 sem - pre a Cris - to a - li ser - vin - do com in - tei - ra de - vo - ção.
 bem u - ni - dos es - ta - re - mos pa - ra o nos - so Deus lou - var.

E F (C#m) Dm F#m7 Gm7 B7 C7 E F (C#m) Dm F#m7 B⁷₄ Gm7 B7 C7

Bre - ve i - re - mos ver o ri - o, fin - da a pe - re - gri - na - ção,

E F (C#m) Dm F#m7 Gm7 B7 C7 E F A B^b/D E/B Fm/C B7 C7 E F

e lou - vor ao Deus E - ter - no nos - sos lá - bios can - ta - rão.

LETRA: Robert Lowry, 1864
 Port. Manuel Antônio de Menezes (1848-1941), alt.
 MÚSICA: George Henry Day, 1940

GENEVA (Day)
 8.7.8.7.
 com estribilho